

ESTUDO DO NÚMERO DE CASOS DE DENGUE NA CIDADE DE LAVRAS, MG E CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.

CAROLINA BICALHO, STELLA O. SILVA;
IRAZIET C. CHARRET, THELMA SÁFADI

A dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública no mundo contemporâneo. No caso do Brasil, até fevereiro de 2010 as autoridades de saúde brasileira informaram um total nacional de 108.640 casos de dengue, com 21 mortes até o momento. A dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus (existem quatro tipos diferentes de vírus da dengue), que ocorre principalmente em áreas tropicais e subtropicais do mundo, inclusive no Brasil. As epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos. Os vetores da doença são do gênero *Aedes*, sendo o principal transmissor o *Aedes aegypti*. Estudos de 1946 indicaram que alguns elementos do clima, tais como umidade, pluviosidade, etc., tinham a ver com o surgimento dessa doença. Os modelos preditivos para a transmissão da dengue têm enfatizado a importância da temperatura, precipitação e umidade relativa do ar sobre a distribuição do *Aedes aegypti* e, conseqüentemente na ocorrência de surtos da dengue. Baseado nesses estudos, este trabalho apresenta uma proposta da análise das características das séries temporais citadas como componentes de tendência e sazonalidade. Esperamos entender o comportamento das séries para que possamos correlacioná-las futuramente com o surto de casos de Dengue na cidade de Lavras. Para as análises foram consideradas as séries climáticas como, temperatura média, umidade relativa do ar e índice pluviométrico dos últimos três anos obtidos na estação meteorológica da UFLA.

Palavras-chave: Epidemias, Dengue, Séries temporais, Modelos Matemáticos